



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Conhecimento de performance com base no Teste do Desempenho Motor do Nado Crawl, na aprendizagem do nado crawl



Juliana Izabel Katzer^{a,*}, José Francisco Gomes Schild^a,
Cassio de Miranda Meira Junior^b, Sara Teresinha Corazza^c e Suzete Chiviacowsky^a

^a Escola Superior de Educação Física, Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Pelotas, RS, Brasil

^b Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

^c Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil

Recebido em 7 de dezembro de 2012; aceito em 12 de março de 2014

Disponível na Internet em 12 de junho de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Aprendizagem motora;
Conhecimento de performance;
Feedback;
Natação

KEYWORDS

Motor learning;
Knowledge of performance;
Feedback;
Swimming

Resumo O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos do conhecimento de performance (CP), com base no teste do desempenho motor do nado crawl (TDMND) (Corazza et al., 2006), na aprendizagem do nado crawl. Participaram do estudo 41 adultos. Enquanto um grupo recebeu CP após boas tentativas, o outro recebeu CP após as más tentativas. O TDMNC, composto por 29 itens, foi usado para a elaboração das informações de CP, assim como para a constatação dos níveis de aprendizagem. Para ambos os grupos, independentemente do CP fornecido, foi detectada diferença entre o pré e o pós-teste, o que indica sucesso no processo de aprendizagem. No entanto, na comparação entre os pós-testes, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos. A complexidade do teste e a dificuldade dos aprendizes em discriminar entre boas e más tentativas de prática são discutidos.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Knowledge of performance based on the swimming crawl motor performance test in the learning of swimming crawl

Abstract The objective of this study was to verify the effects of knowledge of performance (KP) based on the Swimming Crawl Motor Performance Test (SCMPT) (Corazza et al., 2006) on the learning of swimming crawl. Forty-one undergraduate students, divided into two groups,

* Autor para correspondência.

E-mail: julikatz@gmail.com (J.I. Katzer).

PALABRAS CLAVE

Aprendizaje motor;
Conocimiento de la
performance;
Feedback;
Natación

participated in the study. While one group received KP after good trials, the other received KP after poor trials. The SCMPT, consisting of 29 items, was used for KP elaboration, as well as for motor learning assessment. Difference between groups was not observed on the post-test. The complexity of the test and the difficulty of learners in discriminating between good and bad trials are discussed.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Conocimiento de la performance en base a la prueba de rendimiento motor natación estilo crawl, luego de buenos contra malos intentos de práctica, en el aprendizaje del estilo crawl

Resumen El objetivo de este estudio fue evaluar los efectos del conocimiento de la performance (CP) en base a la Prueba de Rendimiento Motor del Estilo Crawl (Corazza et al., 2006), en el aprendizaje del nado crawl. Participaron del estudio 41 adultos, divididos en dos grupos: G-buenos que recibieron un CP luego de buenos intentos de práctica y G-malos que recibieron CP luego de malas tentativas de práctica. La prueba, que consta de 29 artículos, se utilizó para la preparación de la información para CP, así como para la evaluación de los niveles de aprendizaje. Para ambos grupos, independientemente del CP realizado, fue detectada una diferencia entre el pre y el pos test, indicando una mejora en el proceso de aprendizaje. No se encontró diferencia entre los grupos pos test. La complejidad de la prueba y la dificultad de los alumnos a discriminar entre los buenos y malos intentos de práctica se discuten.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

Nos momentos iniciais da aquisição de uma habilidade motora, o aprendiz lida com muita incerteza proveniente das demandas do ambiente, da tarefa e do próprio corpo, como, por exemplo, compreender os requisitos específicos da tarefa ou como coordenar os seus movimentos a fim de alcançar um padrão semelhante ao objetivo fornecido. Nessa fase, é difícil responder com sucesso a tantas demandas e, assim, as ações motoras são desorganizadas, pouco eficazes e apresentam muitos erros. Ao longo do processo de aprendizagem, o *feedback* recebido durante e após as tentativas de prática é um elemento importante no processo de resolução do problema motor e torna o comportamento mais consistente e eficiente. O *feedback* extrínseco (FE), também conhecido como *feedback* aumentado, é a informação externa que suplementa a fonte interna de *feedback* em relação à informação sobre o desempenho. Dentre diversas formas, esse pode ser fornecido ao aprendiz após tentativas consideradas boas, ou seja, as tentativas em que o aprendiz apresenta algum grau de eficiência ou sucesso na tarefa, ou, ainda, após tentativas ruins, nas quais o movimento apresentado é normalmente ineficiente ou com maior grau de insucesso, em relação às outras tentativas feitas (Chiviakowsky e Wulf, 2007).

A mensagem contida no FE pode ser referente ao próprio resultado da ação motora no ambiente (conhecimento de resultado [CR]) ou ao padrão de movimento que causou tal resultado (conhecimento de performance [CP]). Ambos têm importância especial em pesquisas porque se constituem numa forma objetiva de fornecer a informação sobre

a execução da tarefa. Por sua vez, o CP é fornecido sobre o padrão de movimento usado para alcançar a meta – por exemplo, quando o instrutor informa em que posição o cotovelo do nadador estava, num ciclo de braçadas (flexionado ou estendido). O CP pode auxiliar o aprendiz a tomar decisões sobre o que fazer para ajustar o padrão de movimento e, assim, melhorar a qualidade de execução da ação. Tal informação é particularmente importante nas fases iniciais de aprendizagem, quando os aprendizes são incapazes de interpretar as propriedades de seus movimentos (Guadagnoli et al., 2002).

Por ter relação com a qualidade do movimento, o CP pode ter um viés subjetivo na informação que carrega. Essa limitação reflete a pouca carga de pesquisa quando comparada com a pesquisa com CR. Entretanto, os poucos estudos com CP mostram que há benefícios dessa informação para a aprendizagem de habilidades motoras no esporte (Boyce, 1991; Smith e Loschner, 2002). No âmbito não esportivo que investiga os efeitos do CP e as estratégias cognitivas na aprendizagem motora de crianças com paralisia cerebral, Thorpe e Valvano (2002) verificaram que indivíduos que usaram CP juntamente com estratégias cognitivas apresentaram melhorias significativas na habilidade de mover um pedal para trás. Ainda, com o uso da habilidade de equilíbrio sobre a trave de ginástica, Selder e Del Rolan (1979) concluíram que, após seis semanas de prática, o CP dado por meio de vídeo beneficiou a aprendizagem quando comparado com o *feedback* verbal.

Tradicionalmente, o *feedback* intrínseco tem sido considerado como de domínio exclusivo do aprendiz e o FE como de domínio de um agente externo (professores, colegas,

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085881>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085881>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)